

INFLUÊNCIA DO TEMPO E DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO NA DETERMINAÇÃO DE TANINO EM SEMENTES DE GUANDU¹

EDILENE C. FERREIRA², LUIZ A. R. BATISTA³, RODOLFO GODOY³, ANA RITA A. NOGUEIRA³

¹Parte de Projeto de Iniciação Científica do primeiro autor-projeto financiado pela FAPESP e EMBRAPA.

²Estudante de Mestrado em Química-UFSCar-13560-970-São Carlos-SP

³Pesquisador Científico, Embrapa Pecuária Sudeste, C.P. 339, 13.560-970-São Carlos-SP; e-mail: anarita@cppse.embrapa.br

RESUMO: Três diferentes acessos de guandu (*Cajanus cajan* (L.) Millsp) foram plantados em casa de vegetação. Amostras de sementes foram coletadas, imediatamente analisadas e armazenadas em diferentes condições ("freezer", câmara fria e temperatura ambiente). As amostras foram então analisadas a cada 30 dias durante um período de 285 dias. Os teores de tanino foram significativamente diferentes nos vários períodos de armazenamento, enfatizando a necessidade de se analisar as amostras imediatamente após a coleta, para se ter resultados comparáveis entre acessos.

PALAVRAS-CHAVE: acessos, polifenóis, seleção, taninos condensados

